

Conteúdo	
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS	4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	7
NOTAS EXPLICATIVAS	8
1. Contexto operacional	8
2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras	8
3. Descrição das principais práticas contábeis	8
4. Disponibilidades	10
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	10
6. Títulos e valores mobiliários	11
7. Instrumentos financeiros derivativos	12
8. Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio	15
9. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	16
10. Outros instrumentos financeiros – Créditos vinculados	16
11. Outros instrumentos financeiros – Carteira de câmbio	17
12. Outros instrumentos financeiros	17
13. Imposto de renda e contribuição social	17
14. Outros ativos	18
15. Investimentos em participações em controladas	18
16. Imobilizado de uso	19
17. Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes	19
18. Provisões	20
19. Outros passivos	21
20. Patrimônio líquido	21
21. Despesas de pessoal	22
22. Outras despesas administrativas	22
23. Despesas tributárias	22
24. Outras receitas / Despesas operacionais	22
25. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais	23
26. Valor de mercado dos instrumentos financeiros	23
27. Transações com partes relacionadas	24
28. Seguros	24
29. Outras informações	24
30. Composição de caixa e equivalentes de caixa	24
31. Gerenciamento de riscos	25
32. Plano de implementação da Resolução nº 4.966/21	25
33. Eventos subsequentes	25
DIRETORIA   CONTADOR	25
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2024, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

### **Cenário Econômico**

Nos últimos meses, os dados internacionais trouxeram mais tranquilidade para o mercado.

Nos EUA, a inflação divulgada surpreendeu significativamente para baixo, porém ainda não foi o suficiente para que se tenha confiança para iniciar o ciclo de cortes, devido aos dados do 1º trimestre que foram elevados. Os números da atividade ainda indicam um crescimento do PIB que combinado com mais confiança na desinflação, sugere que o corte de juros no segundo semestre permanece como cenário mais provável.

Na Europa, o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária, cortando os juros em 0,25 p.p. Para as próximas reuniões, o *guidance* é que a evolução dos dados econômicos norteará o tom das próximas decisões.

Na China, o crescimento segue se recuperando impulsionado principalmente pela balança externa e o setor manufatureiro, porém a confiança do setor imobiliário ainda preocupa.

O cenário doméstico segue apresentando um nível de incerteza mais elevado que o usual. O Copom com um discurso mais conservador, decidiu manter a taxa Selic em 10,5% a.a. em sua última reunião. A expectativa é que esse nível de taxa seja mantido até o final de 2024, acontecendo novos cortes apenas em 2025 a depender dos dados inflacionários e das decisões do FED (Banco Central Americano).

No campo político, o ambiente continua estressando os ativos domésticos, com destaque para a forte desvalorização cambial. A falta de perspectiva do cumprimento das metas fiscais e ausência de vontade política aparente para a realização de ajustes estruturais nas despesas e garantir a sustentabilidade do arcabouço fiscal, deixam o cenário ainda mais incerto e conturbado.

**Perfil de Atuação:** O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias e grandes empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 149,4% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 15,1%.

**Desempenho:** O BIB registrou lucro líquido de R\$ 49,2 milhões no primeiro semestre de 2024, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 13,0%. O patrimônio líquido, no encerramento do semestre, atingiu o saldo de R\$ 767,1 milhões.

**Crédito:** A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 5,1 bilhões, representando aumento de 5,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 5,3 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,5% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* encerrou o semestre com um volume de R\$ 4,2 bilhões, conforme Nota Explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 856,6 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Títulos e Valores Mobiliários:** Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BIB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 323,1 milhões.

**Captações:** As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 6,4 bilhões no final do semestre, representando crescimento de 21,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do semestre, o saldo de R\$ 5,1 bilhões, representando crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período de 2023.

**Governança Corporativa: Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no *site* de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do *site* de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e na comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu *site* de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O *site* de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro; e c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pelas Resoluções nºs 4.745/19 e 4.943/21 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, estão disponíveis no *site* Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Recursos Humanos:** O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 348 colaboradores, incluindo quatro através de programa social e 43 terceirizados, atuando nas áreas de serviços gerais.

**Ratings:** Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial do Brasil junto a duas agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / AA- (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure:* Excelente

**Relacionamento com os Auditores:** De acordo com as regras da Resolução CMN nº 4.910/21, a KPMG Auditores Independentes Ltda. não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

## Ativo

	Nota	06.2024	12.2023
<b>Disponibilidades</b>	4	30.348	41.543
<b>Instrumentos financeiros</b>		7.118.059	6.477.824
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.234.327	757.789
Títulos e valores mobiliários	6	565.959	386.156
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.676	6.181
Operações de créditos	8	4.737.633	4.811.934
Outros instrumentos financeiros	12	575.464	515.764
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	9	(83.117)	(64.511)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	13a	85.180	74.341
<b>Outros ativos</b>	14	114.182	54.950
<b>Investimentos em participações em controladas</b>	15	45.568	42.027
<b>Imobilizado de uso</b>	16	79.484	39.514
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	16	(18.093)	(15.787)
<b>Total do ativo</b>		<u>7.371.611</u>	<u>6.649.901</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Passivo

	Nota	06.2024	12.2023
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos</b>		6.399.013	5.707.466
Instituições financeiras	17	2.112.673	1.800.852
Outros clientes	17	4.100.805	3.747.330
Instrumentos financeiros derivativos	7	16.403	12.859
Outros instrumentos financeiros passivos	11	16.645	5.973
Dívidas subordinadas	17	152.487	140.452
<b>Provisões</b>		117.219	115.852
Contingências	18	116.658	115.353
Outras	18	561	499
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		1.458	1.210
<b>Outros passivos</b>	19	86.842	82.094
<b>Patrimônio líquido</b>		767.079	743.279
Capital social	20	387.448	387.448
Reservas de lucros	20	395.452	370.018
Outros resultados abrangentes		(15.821)	(14.187)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>7.371.611</u>	<u>6.649.901</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	Nota	06.2024	06.2023
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		566.953	467.560
Operações de crédito	8e	364.394	356.020
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	85.690	65.908
Resultado de operações de câmbio	11	93.691	45.632
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	23.178	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		(383.631)	(317.712)
Operações de captação no mercado	17c	(239.141)	(259.322)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(144.490)	(44.331)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	-	(14.059)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		183.322	149.848
<b>Provisão para perdas</b>		(34.415)	(16.127)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9/18b	(34.415)	(16.127)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		(82.813)	(69.571)
Receitas de prestação de serviços		8.210	6.664
Receitas de tarifas bancárias		7.943	9.392
Resultado de participações em controladas	15	3.541	2.459
Despesas de pessoal	21	(52.920)	(44.015)
Outras despesas administrativas	22	(35.412)	(29.328)
Despesas tributárias	23	(17.312)	(15.505)
Outras receitas/despesas operacionais	24	3.137	762
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		66.094	64.150
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		(16.860)	(16.410)
Provisão para imposto de renda	13b	(13.598)	(9.602)
Provisão para contribuição social	13b	(11.188)	(7.910)
Ativo fiscal diferido		7.926	1.102
<b>Lucro líquido do semestre</b>		49.234	47.740
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		273,18	264,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	06.2024	06.2023
<b>Lucro líquido do semestre</b>	49.234	47.740
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	(1.634)	1.957
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(6.472)	5.390
Impostos sobre valor justo	2.912	(2.426)
Variação cambial sobre Agência Bahamas	1.926	(1.007)
<b>Resultado abrangente do semestre</b>	47.600	49.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16



www.bib.com.br

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de lucros					
	Nota	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		387.448	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
Ajuste a valor de mercado de TVM e variação cambial		-	-	-	-	1.957	-	1.957
Lucro líquido		-	-	-	-	-	47.740	47.740
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	20b	-	-	2.387	-	-	(2.387)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	20.553	-	(20.553)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	(24.800)	(24.800)
Saldos em 30 de junho de 2023		387.448	73	40.371	304.916	(16.343)	-	716.465
Mutações no semestre		-	-	2.387	20.553	1.957	-	24.897
Saldos em 31 de dezembro de 2023		387.448	73	43.290	326.655	(14.187)	-	743.279
Ajuste a valor de mercado de TVM e variação cambial		-	-	-	-	(1.634)	-	(1.634)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	49.234	49.234
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	20b	-	-	2.463	-	-	(2.463)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	22.971	-	(22.971)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	(23.800)	(23.800)
Saldos em 30 de junho de 2024		387.448	73	45.753	349.626	(15.821)	-	767.079
Mutações no semestre		-	-	2.463	22.971	(1.634)	-	23.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023**  
*(Em milhares de Reais)*

	06.2024	06.2023
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>82.393</b>	<b>67.286</b>
Lucro líquido do semestre	49.234	47.740
Depreciações / amortizações	2.305	1.963
Resultado de participações em controladas	(3.541)	(2.459)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.415	16.127
Ajuste a valor de mercado T.V.M. e variação cambial Agência Bahamas	(1.634)	1.957
Provisões	1.367	3.554
Impostos diferidos	247	(1.596)
<b>Variação em ativos operacionais – (Aumento) / Diminuição</b>	<b>(223.464)</b>	<b>(46.690)</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.112	(116.701)
Títulos e valores mobiliários	(179.803)	(45.103)
Instrumentos financeiros derivativos	1.505	1.515
Operação de crédito	58.492	153.479
Outros instrumentos financeiros	(59.700)	(55.087)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(10.839)	1.324
Outros ativos	(2.549)	(419)
Aquisição de bens não de uso	(58.494)	(352)
Alienação de bens não de uso	1.812	14.654
<b>Variação em passivos operacionais – Aumento / (Diminuição)</b>	<b>671.846</b>	<b>(15.004)</b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	691.547	10.667
Outros passivos	(19.701)	(25.671)
<b>Impostos pagos</b>	<b>12.449</b>	<b>9.573</b>
<b>Caixa líquido proveniente / (Aplicado) das atividades operacionais</b>	<b>543.224</b>	<b>15.165</b>
<b>Caixa líquido proveniente / (Aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(39.969)</b>	<b>(1.754)</b>
Aquisição de investimentos	-	(664)
Aquisição de imobilizado de uso	(39.969)	(1.090)
<b>Caixa líquido (Proveniente) / Aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(11.800)</b>	<b>(24.800)</b>
Remuneração de capital próprio	(11.800)	(24.800)
<b>Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>491.455</b>	<b>(11.389)</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do semestre	654.179	728.995
No fim do semestre	1.145.634	717.606
<b>Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>491.455</b>	<b>(11.389)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)****1. Contexto operacional**

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras, do Banco Industrial do Brasil S.A., foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração em 29 de julho de 2024.

**3. Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

**a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**c. Estimativas contábeis**

A elaboração de Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo, trimestralmente.

**d. Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**e. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

**f. Ativos****• Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**• Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

**Títulos e valores Mobiliários**

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos, aplicações no exterior, debêntures e certificados de recebíveis imobiliários estão classificados na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. As notas comerciais e os certificados de recebíveis do agronegócio são mantidos até o vencimento tendo seus custos atualizados pelos rendimentos até a data do balanço sem ajuste ao valor de mercado.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)****• Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

**• Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do *hedge*, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

**• Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

**• Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**• Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

**• Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

**• Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações financeiras são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

**• Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

**g. Passivos****• Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

**• Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. Para as cíveis o Banco adota a metodologia de média histórica, calculada, levando em consideração as perdas e os ganhos dos últimos 36 meses, assim, a perda esperada é mensurada para estes processos de forma agregada.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e
- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

**i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social, são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social.

**j. Avais e fianças**

Os avais e as fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016, as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas têm provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

**k. Resultado recorrente/não recorrente.**

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos três anos seguintes. Isto posto, consideramos o resultado do semestre do Banco como recorrente.

**4. Disponibilidades**

	06.2024	12.2023
Moeda Nacional	176	425
Moeda Estrangeira	30.172	41.118
<b>Total</b>	<b>30.348</b>	<b>41.543</b>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez****a. Aplicações no mercado aberto**

	06.2024	12.2023
<b>Até 30 dias</b>		
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	400.103	400.090
Letras do Tesouro Nacional	415.108	212.546
Notas do Tesouro Nacional	300.075	-
<b>Subtotal (1)</b>	<b>1.115.286</b>	<b>612.636</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		
De 31 a 180 dias	92.077	57.697
De 181 a 360 dias	26.964	87.456
<b>Subtotal (2)</b>	<b>119.041</b>	<b>145.153</b>
<b>Total das aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2)</b>	<b>1.234.327</b>	<b>757.789</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.234.327</b>	<b>757.789</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	43.740	45.414
Posição financiada	670	398
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	7.409	6.005
<b>Total</b>	<b>51.819</b>	<b>51.817</b>

**6. Títulos e valores mobiliários****a. Diversificação por tipo**

	06.2024	12.2023
<b>Carteira própria</b>	<b>401.488</b>	<b>218.087</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	32.051	38.138
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.760	38.305
Debêntures	20.247	29.181
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	1.437
Notas comerciais	272.862	45.777
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	62.568	65.249
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>104.401</b>	<b>119.220</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	28.687	5.757
Debêntures	25.427	19.349
Notas comerciais	50.287	94.114
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<b>60.070</b>	<b>48.849</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	60.070	48.849
<b>Total</b>	<b>565.959</b>	<b>386.156</b>
Circulante	18.293	85.808
Não circulante	547.666	300.348

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 29.224 (31/12/2023 – R\$ 36.330) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 33.344 (31/12/2023 – R\$ 28.919).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

**b. Diversificação por prazo**

	06.2024	12.2023
Até 3 meses	571	84.262
A vencer entre 3 e 12 meses	17.722	1.546
A vencer entre 12 e 36 meses	384.708	185.878
A vencer entre 36 e 60 meses	95.281	51.411
A vencer entre 60 e 180 meses	24.954	25.318
Acima de 180 meses	42.723	37.741
<b>Total da carteira</b>	<b>565.959</b>	<b>386.156</b>
Circulante	18.293	85.808
Não circulante	547.666	300.348

**c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	06.2024	12.2023
	<b>Disponíveis para venda</b>	<b>Disponíveis para venda</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	92.121	86.987
Certificados de Recebíveis Imobiliários	42.447	44.062
Debêntures	45.674	48.530
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	62.568	65.249
Subtotal	242.810	244.828
	<b>06.2024</b>	<b>12.2023</b>
	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	1.437
Notas comerciais	323.149	139.891
Subtotal	323.149	141.328
<b>Total da carteira</b>	<b>565.959</b>	<b>386.156</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**d. Valor de mercado dos títulos**

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	06.2024		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	92.110	92.121	11
Certificados de Recebíveis Imobiliários (ii)	40.313	42.447	2.134
Debêntures (ii)	79.852	45.674	(34.178)
Notas comerciais	323.149	323.149	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	65.651	62.568	(3.083)
	<u>601.075</u>	<u>565.959</u>	<u>(35.116)</u>

	12.2023		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	87.005	86.987	(18)
Certificados de Recebíveis Imobiliários (ii)	40.307	44.062	3.755
Debêntures (ii)	78.760	48.530	(30.230)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	1.437	1.437	-
Notas comerciais	139.891	139.891	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	67.401	65.249	(2.152)
	<u>414.801</u>	<u>386.156</u>	<u>(28.645)</u>

(i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, foi apurado com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

(ii) O valor de mercado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado, portanto classificados como Nível 2.

**e. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.819	51.817
Rendas de aplicações moeda estrangeira	3.011	2.748
Títulos de renda fixa	30.155	11.343
Títulos de renda variável	705	-
<b>Total</b>	<u>85.690</u>	<u>65.908</u>

**7. Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como Nível 1.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**Controles de gerenciamento de risco**

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "hedge". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "hedge" necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

**a. Posição**
**Operações de swap:**

	06.2024			
	Valor referencial	Valor de mercado dado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a pagar
CDI x PTAX-V (*)	58.340	60.653	(63.515)	(2.862)
IPCA x CDI (*)	50.000	57.672	(71.213)	(13.541)
PTAX-V x CDI (*)	58.339	63.515	(58.839)	4.676
<b>Total</b>	<b>166.679</b>	<b>181.840</b>	<b>(193.567)</b>	<b>(11.727)</b>

  

	12.2023			
	Valor referencial	Valor de mercado dado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a pagar
CDI x PTAX-V (*)	114.316	121.226	(114.961)	6.265
IPCA x CDI (*)	50.000	57.673	(67.653)	(9.980)
PTAX-V x CDI (*)	114.316	114.961	(117.924)	(2.963)
<b>Total</b>	<b>278.632</b>	<b>293.860</b>	<b>(300.538)</b>	<b>(6.678)</b>

**Operações de futuro:**

	06.2024		12.2023	
	Valor referencial	Posição	Valor referencial	Posição
		comprada		comprada
Mercado futuro (*):		vendida		vendida
Valor referencial				
Taxa de juros - DI	-	2.242.312	-	2.011.302
Moeda	193.204	-	96.836	-
	<b>193.204</b>	<b>2.242.312</b>	<b>96.836</b>	<b>2.011.302</b>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	06.2024		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações de swap:	(13.541)	1.814	(11.727)
Mercado futuro:			
Valor referencial			
Posição comprada	112.104	81.100	193.204
Posição vendida	1.088.937	1.153.375	2.242.312

  

	12.2023			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:	1.449	(8.268)	141	(6.678)
Posição comprada	96.836	-	-	96.836
Posição vendida	1.604.096	407.206	-	2.011.302

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito das B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e CETIP – Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	06.2024	12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	55.043	43.465
<b>Total</b>	<b>55.043</b>	<b>43.465</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Operações de swap	194	(4.154)
Contratos futuros	22.984	(9.905)
<b>Total</b>	<b>23.178</b>	<b>(14.059)</b>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

O Banco apresenta três cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

**I – Demonstrativo de posições**

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2024 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	1.016.577	(980.617)	35.960
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(2.242.313)	4.438.110	2.195.797
<b>Total</b>		<b>(1.225.736)</b>	<b>3.457.493</b>	<b>2.231.757</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

**II – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)**

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Operação de Câmbio</b>	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	(720)	(16.899)	(31.730)
	Dívida em moeda estrangeira (risco aumento US\$)	937	22.717	44.085
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>217</b>	<b>5.818</b>	<b>12.355</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	542	13.313	26.208
	Créditos (risco aumento Selic)	(3.023)	(73.708)	(143.303)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(60.395)</b>	<b>(117.095)</b>
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>(2.264)</b>	<b>(54.577)</b>	<b>(104.740)</b>

**III – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO**

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	35.960	217	5.818	12.355
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	2.195.797	(2.481)	(60.395)	(117.095)
	<b>Efeito Líquido Total</b>	<b>2.231.757</b>	<b>(2.264)</b>	<b>(54.577)</b>	<b>(104.740)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**8. Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio**
**a. Diversificação por produto**

	06.2024	12.2023
Setor privado:		
Contas garantidas	143.211	142.831
Operações em moedas estrangeiras	531.756	504.542
Capital de giro	1.414.652	1.618.575
Vendor	1.208	1.547
Direitos creditórios	106.791	52.724
Crédito consignado	856.634	825.194
Finame	3.438	4.776
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	341.336	362.851
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	17.610	19.237
Devedores por compra de valores e bens	68.755	72.026
Cartão de crédito	8.630	9.660
Compra de ativos (**)	1.602.558	1.580.059
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.096.579	5.194.022
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(83.117)	(64.511)
<b>Total Geral</b>	<b>5.013.462</b>	<b>5.129.511</b>
Circulante	3.913.214	3.879.022
Não circulante	1.100.248	1.250.489

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(\*\*) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

**b. Diversificação por atividade**

	06.2024	12.2023
Setor privado:		
Indústria	841.081	1.013.901
Comércio	435.360	356.480
Intermediários financeiros	6.610	41.303
Serviços	2.905.714	2.899.114
Pessoas físicas	907.814	883.224
Total da carteira	5.096.579	5.194.022

**c. Diversificação por prazo**

	06.2024	12.2023
Setor privado:		
Vencidas	125.584	110.249
A vencer em até 3 meses	2.176.627	2.280.227
A vencer entre 3 e 12 meses	1.675.880	1.537.331
A vencer entre 12 e 36 meses	693.201	779.805
A vencer entre 36 e 60 meses	280.719	321.229
A vencer acima de 60 meses	144.568	165.181
Total da carteira	5.096.579	5.194.022

**d. Concentração do crédito**

	06.2024		12.2023	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	128.055	2,51%	126.056	2,43%
10 maiores devedores	956.765	18,77%	868.413	16,72%
20 maiores devedores	1.484.105	29,12%	1.334.205	25,69%
50 maiores devedores	2.351.302	46,13%	2.132.677	41,06%
100 maiores devedores	2.985.199	58,57%	2.792.566	53,77%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**e. Resultado das operações de crédito**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	204.402	264.844
Rendas de direitos creditórios	107.797	94.370
Rendas de financiamento	355	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.777	5.234
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	49.063	36.952
Despesa de cessão de crédito (i)	-	(34.026)
Descontos concedidos	-	(11.354)
Total de receitas com operações de crédito	364.394	356.020

(i) No primeiro semestre de 2024, não foram realizadas operações de cessão de créditos. No primeiro semestre de 2023 foram cedidas operações de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 43.986 para sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 9.960, que geraram uma perda no montante de R\$ 34.026 dos quais se encontravam provisionadas num montante de R\$ 14.939. As cessões foram realizadas no contexto de redirecionamento do produto, cujas operações foram cedidas.

**9. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi a seguinte:

	06.2024	06.2023
Saldo no início do semestre	(64.511)	(50.336)
Constituição líquida de provisão	(34.353)	(16.489)
Baixa para prejuízo	15.747	16.414
Saldo no fim do semestre	(83.117)	(50.411)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

06.2024						Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Total		
		Curso normal	Atraso	Total			
AA	0,0	3.368.906	-	3.368.906	-		
A	0,5	1.295.146	-	1.295.146	6.475		
B	1,0	241.321	15.320	256.641	2.566		
C	3,0	28.245	18.023	46.268	1.388		
D	10,0	15.624	17.454	33.078	3.308		
E	30,0	12.225	9.832	22.057	6.617		
F	50,0	1.138	19.608	20.746	10.373		
G	70,0	946	3.545	4.491	3.144		
H	100,0	7.444	41.802	49.246	49.246		
Total da carteira		4.970.995	125.584	5.096.579	83.117		

  

12.2023						Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Total		
		Curso normal	Atraso	Total			
AA	0,0	3.508.993	-	3.508.993	-		
A	0,5	1.315.430	-	1.315.430	6.577		
B	1,0	161.941	10.754	172.695	1.727		
C	3,0	51.762	13.012	64.774	1.943		
D	10,0	16.378	31.644	48.022	4.802		
E	30,0	20.849	13.602	34.451	10.335		
F	50,0	899	11.588	12.487	6.244		
G	70,0	472	13.818	14.290	10.003		
H	100,0	7.049	15.831	22.880	22.880		
Total da carteira		5.083.773	110.249	5.194.022	64.511		

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 2.777 no primeiro semestre de 2024 (R\$ 5.234 no primeiro semestre de 2023). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 14.236 em 2024 (R\$ 28.723 em 2023). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

**10. Outros instrumentos financeiros – Créditos vinculados****Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	06.2024	12.2023
Serviço de compensação	27.083	-
Compulsório reserva PIX	10.871	5.048
Compulsório sobre depósito à vista	298	602
Compulsório sobre microcréditos	3.891	4.705
Circulante (Nota Explicativa nº 12)	42.143	10.355

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**11. Outros instrumentos financeiros – Carteira de câmbio**

	06.2024	12.2023
Câmbio comprado a liquidar	382.305	351.953
Direitos sobre venda de câmbio	6.176	2.984
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(314)	(791)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	17.610	19.237
<b>Total</b>	<b>405.777</b>	<b>373.383</b>
<b>Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	6.168	2.965
Obrigações por compra de câmbio	351.814	365.858
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(331.477)	(357.999)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(9.860)	(4.851)
<b>Total</b>	<b>16.645</b>	<b>5.973</b>
	<b>Acumulado</b>	<b>Acumulado</b>
	<b>06.2024</b>	<b>06.2023</b>
<b>Resultado de câmbio</b>		
Rendas de câmbio	98.992	145.676
Despesas de câmbio	(5.301)	(100.044)
<b>Total</b>	<b>93.691</b>	<b>45.632</b>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 19.990 em 30 de junho de 2024 (R\$ 27.073 em 31 de dezembro de 2023), estão registradas em contas de compensação.

**12. Outros instrumentos financeiros**

	06.2024	12.2023
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	405.777	373.383
Rendas a receber	297	337
Negociação e intermediação de valores	2.999	-
Adiantamentos e antecipações	3.366	14.930
Devedores por depósito em garantia	90.167	88.841
Imposto de renda a compensar	12.551	25.674
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores diversos – País / exterior	17.747	1.827
Créditos vinculados (Nota Explicativa nº 10)	42.143	10.355
Diversos	146	146
<b>Total</b>	<b>575.464</b>	<b>515.764</b>
Circulante	485.026	426.652
Não circulante	90.438	89.112

**13. Imposto de renda e contribuição social**
**a. Ativo fiscal diferido**

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**(i) Natureza e origem do ativo fiscal diferido**

	06.2024			12.2023		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	21.001	16.803	37.804	16.371	13.097	29.468
Valor justo TVM/BNDU	8.901	7.123	16.024	7.287	5.829	13.116
Passivo contingente	17.830	13.522	31.352	18.056	13.701	31.757
<b>Total</b>	<b>47.732</b>	<b>37.448</b>	<b>85.180</b>	<b>41.714</b>	<b>32.627</b>	<b>74.341</b>

**(ii) Expectativa de realização**

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2024 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2024	18.887	18.016
2025	4.333	3.761
2026	19.066	15.057
2027	2.326	1.671
2028	40.568	26.524
	<b>85.180</b>	<b>65.029</b>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de junho de 2024 (0,79% a.m.).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**(iii) Movimentação do ativo fiscal diferido**

	06.2024	12.2023
Saldo no início no período	74.341	69.293
Constituição no período	18.401	23.882
Reversão / realização no período	(7.562)	(18.834)
Saldo no fim no período	85.180	74.341
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	11,10%	10,00%

**b. Despesa com imposto de renda e contribuição social – (acumulado)**

	06.2024		06.2023	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	66.094	66.094	64.150	64.150
Remuneração do capital (JCP)	(23.800)	(23.800)	(24.800)	(24.800)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	42.294	42.294	39.350	39.350
<b>Adições / exclusões</b>	<b>13.097</b>	<b>13.097</b>	<b>3.747</b>	<b>3.747</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(4.960)	(4.960)	(2.967)	(2.967)
Créditos baixados como prejuízo	(15.905)	(15.905)	(16.255)	(16.255)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.462	34.462	17.117	17.117
Passivos contingentes, cíveis/trabalhistas e fiscal	(900)	(900)	1.587	1.587
Ajuste a valor de mercado	(562)	(562)	3.548	3.548
Lucro no exterior	1.419	1.419	509	509
Dividendos recebidos	(705)	(705)	-	-
Outras inclusões / exclusões	248	248	208	208
Base de cálculo	55.391	55.391	43.097	43.097
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	8.309	11.078	6.464	8.619
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	5.527	-	4.298	-
Incentivos fiscais	(375)	-	(273)	-
IR / CS Diferidos	137	110	(887)	(709)
Imposto de renda / contribuição social	13.598	11.188	9.602	7.910

**14. Outros ativos**

	06.2024	12.2023
<b>Bens não de uso próprio</b>		
Imóveis	111.118	54.435
<b>Despesas antecipadas</b>		
Despesas antecipadas (i)	3.064	515
<b>Total</b>	<b>114.182</b>	<b>54.950</b>
Circulante	114.182	54.950

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

**15. Investimentos em participações em controladas**

	06.2024			
	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	5.118	5.930	-	-
Patrimônio líquido	5.448	11.296	-	-
Lucro líquido do semestre	116	3.425	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital - %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada do semestre	116	3.425	-	3.541
Valor contábil dos investimentos	5.544	14.720	25.304 (*)	45.568
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	87	321	-	408
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.399	-	-	5.399
Títulos e valores mobiliários	-	15.633	-	15.633
Resultado do semestre:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	279	705	-	984
Rendas de prestação de serviço	-	7.449	-	7.449

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**

	12.2023			
	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	5.118	5.930	-	-
Patrimônio líquido	5.448	11.296	-	-
Lucro líquido do exercício	309	4.972	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital - %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada	309	4.972	-	5.281
Valor contábil dos investimentos	5.428	11.295	25.304 (*)	42.027
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	43	608	-	651
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.472	-	-	5.472
Títulos e valores mobiliários	-	12.323	-	12.323
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	649	1.196	-	1.845
Rendas de prestação de serviço	-	11.449	-	11.449

(\*) Investimento para incentivos fiscais R\$ 19 (R\$ 19 em dezembro de 2023), títulos patrimoniais R\$ 10 (R\$ 10 em dezembro de 2023), ações e cotas R\$ 11.350 (R\$ 11.350 em dezembro de 2023), obras de arte R\$ 45 (R\$ 45 em dezembro de 2023) e propriedade para investimento R\$ 13.880 (R\$ 13.880 em dezembro de 2023).

(\*\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

**16. Imobilizado de uso**

	Taxa anual de depreciação (%)	06.2024		12.2023	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imobilizações:</b>					
<b>Outros:</b>					
Móveis e equipamentos	10	3.902	(2.280)	3.902	(2.153)
Sistema de comunicação	20	408	(297)	408	(294)
Sistema de processamento de dados	20	5.599	(4.279)	5.521	(4.007)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves / veículos	20	69.504	(11.166)	29.612	(9.262)
<b>Total</b>		<b>79.484</b>	<b>(18.093)</b>	<b>39.514</b>	<b>(15.787)</b>

**17. Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes**
**a. Diversificação por produto**

	06.2024	12.2023
Depósitos à vista	171.955	188.550
Depósitos interfinanceiros	1.152.951	986.095
Depósitos a prazo	2.158.986	1.923.202
Operações compromissadas	103.693	127.867
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.666.172	1.507.711
Empréstimos no exterior (**)	566.002	526.371
Obrigações por repasses no exterior (***)	385.877	273.264
Obrigações por repasse no país	3.432	4.767
Dívidas subordinadas (****)	152.487	140.452
Outros recursos	4.410	10.355
<b>Total</b>	<b>6.365.965</b>	<b>5.688.634</b>

(\*) Letras Financeiras R\$ 1.444.929 (31/12/2023 – R\$ 1.069.242), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 9.839 (31/12/2023 – R\$ 41.664) e Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 211.404 (31/12/2023 – R\$ 396.805) com garantia via recebíveis da instituição financeira.

(\*\*) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até junho de 2025.

(\*\*\*) Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em sete anos (após amortização parcial, o saldo ao final do período representa US\$ 9,0 milhões). Em dezembro de 2021, o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A.) no valor de US\$ 40,0 milhões por sete anos. Os recursos dessas linhas são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Em fevereiro de 2024, o Banco recebeu US\$ 20,0 milhões do Finance in Motion através do eco.business Fund com vencimento em três anos. Os recursos dessa linha são destinados a empresas que possuem práticas/certificações sustentáveis.

As linhas de crédito mencionadas acima, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

(\*\*\*\*) São compostos de captações em Letras Financeiras com vencimentos em janeiro de 2033 e 2035, que estão sendo utilizadas para capital nível II (vide Nota Explicativa nº 25).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**b. Diversificação por prazo**

	06.2024	12.2023
Sem vencimento	171.955	188.550
A vencer em até 3 meses	1.440.881	1.384.079
A vencer entre 3 e 12 meses	2.649.853	2.507.463
A vencer entre 12 e 36 meses	1.788.505	1.350.376
A vencer entre 36 e 60 meses	159.122	117.714
A vencer entre 60 e 180 meses	155.649	140.452
<b>Total</b>	<b>6.365.965</b>	<b>5.688.634</b>

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
<b>Operações de captações no mercado</b>		
Depósitos interfinanceiros	(51.554)	(40.114)
Depósitos a prazo	(93.957)	(84.958)
Captações no mercado aberto	(3.531)	(774)
Letras de crédito do agronegócio	(14.663)	(32.763)
Letras de créditos imobiliários	(1.264)	(5.523)
Letras financeiras	(72.683)	(93.801)
Outros	(1.489)	(1.389)
Subtotal	(239.141)	(259.322)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>		
Despesas de obrigações com banqueiro no exterior	(74.473)	(35.481)
Despesa de repasse no país	(530)	-
Despesa de repasses no exterior	(69.487)	(8.850)
Subtotal	(144.490)	(44.331)
<b>Total</b>	<b>(383.631)</b>	<b>(303.653)</b>

**18. Provisões**

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Contingências passivas e obrigações legais**

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros instrumentos financeiros - Devedores por depósitos em garantia" (Nota Explicativa nº 12).

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem seis casos de reclamações trabalhistas no montante de R\$ 868 em junho de 2024 (11 casos – R\$ 1.560 em dezembro de 2023) e 28 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 22.689 (28 casos – R\$ 20.757 em dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

**b. Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	06.2024	12.2023
Provisão para contingências	116.658	115.353
Trabalhistas	19.624	20.781
Outras contingências fiscais (*)	80.953	78.748
Cíveis (**)	16.081	15.824

(\*) Principais processos, 1 - Ação almeja anulação do lançamento de débitos referentes a PIS e COFINS no período de apuração compreendido entre 05/2009 e 02/2010, cobrados por meio do processo administrativo, valor do principal R\$ 8.719, atualização R\$ 8.770 e total atualizado R\$ 17.489. 2 - Ação visa satisfação de crédito fiscal (COFINS) relativo aos períodos de 01/2007 a 11/2008, em razão do não pagamento por conta da discussão sobre a legalidade da alteração da base de cálculo do tributo, valor do principal R\$ 21.817, atualização R\$ 27.925 e total atualizado R\$ 49.742.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 245.575 (R\$ 217.701 em 31 de dezembro de 2023).

	06.2024	12.2023
<b>Garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	92	92
Fornecimento de mercadorias	80.450	69.025
Processos judiciais	90.797	86.316
Fianças bancárias	71.144	62.268
Outras garantias	3.092	-
<b>Total</b>	<b>245.575</b>	<b>217.701</b>
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Fornecimento de mercadorias	23	17
Processos judiciais	427	406
Fianças bancárias	80	76
Outras garantias	31	-
<b>Total</b>	<b>561</b>	<b>499</b>

**c. Movimentação das provisões**

	12.2023	06.2024			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	115.353	1.690	(2.590)	2.205	116.658
Trabalhistas	20.781	1.433	(2.590)	-	19.624
Outras contingências fiscais	78.748	-	-	2.205	80.953
Cíveis	15.824	257	-	-	16.081
Provisão para garantias prestadas	499	62	-	-	561
<b>Total provisão</b>	<b>115.852</b>	<b>1.752</b>	<b>(2.590)</b>	<b>2.205</b>	<b>117.219</b>

  

	12.2022	12.2023			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	106.759	6.853	(2.472)	4.213	115.353
Trabalhistas	17.858	5.395	(2.472)	-	20.781
Outras contingências fiscais	74.535	-	-	4.213	78.748
Cíveis	14.366	1.458	-	-	15.824
Provisão para garantias prestadas	816	-	(317)	-	499
<b>Total provisão</b>	<b>107.575</b>	<b>6.853</b>	<b>(2.789)</b>	<b>4.213</b>	<b>115.852</b>

**19. Outros passivos**

	06.2024	12.2023
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.937	950
Sociais e estatutárias	10.230	-
Fiscais e previdenciárias	32.102	49.996
Tributos sobre lucros a pagar	24.539	41.581
Impostos e contribuições a recolher	7.563	8.415
Provisão para pagamentos a efetuar	23.737	23.705
Credores diversos – país / exterior	17.836	7.442
Diversas	-	1
<b>Total</b>	<b>86.842</b>	<b>82.094</b>
Circulante	86.842	82.094

**20. Patrimônio líquido**
**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2024, o capital social de R\$ 387.448 (31/12/2023 – R\$ 387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 119.651.813 ordinárias e 60.576.453 preferenciais, pelo valor nominal de R\$ 2,149763. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

**b. Reservas**
**Reserva de lucro - Reserva legal**

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 2.463 (31/12/2023 – R\$ 5.306). O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2024 atingiu o montante de R\$ 45.753 (31/12/2023 – R\$ 43.290).

**Retenção de lucros – Reserva estatutária**

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 22.971 (31/12/2023 – R\$ 42.292). O saldo da reserva estatutária em 30 de junho de 2024 atingiu o montante de R\$ 349.626 (31/12/2023 – R\$ 326.655).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Os acionistas aprovaram a não distribuição desses dividendos.

Durante o primeiro semestre de 2024, foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 23.800 (R\$ 24.800 distribuídos no primeiro semestre de 2023).

**21. Despesas de pessoal**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.625)	(3.589)
Benefícios (i)	(9.656)	(8.837)
Encargos sociais	(8.647)	(7.819)
Proventos	(30.573)	(23.487)
Outros	(419)	(283)
<b>Total</b>	<b>(52.920)</b>	<b>(44.015)</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

**22. Outras despesas administrativas**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Água, energia e gás	(381)	(378)
Aluguéis	(3.709)	(3.976)
Comunicações	(707)	(895)
Manutenção e conservação de bens	(1.483)	(1.394)
Materiais	(311)	(180)
Processamento de dados	(6.027)	(5.712)
Promoções e relações públicas	(2.930)	(1.350)
Publicações	(244)	(234)
Seguros	(125)	(84)
Serviços do sistema financeiro	(1.037)	(1.043)
Serviços de terceiros	(5.958)	(5.809)
Serviços técnicos especializados <sup>1</sup>	(9.192)	(5.479)
Transportes	(160)	(120)
Viagens	(440)	(423)
Depreciação	(2.305)	(1.963)
Outras despesas administrativas	(403)	(288)
<b>Total</b>	<b>(35.412)</b>	<b>(29.328)</b>

<sup>1</sup> inclui os honorários de auditoria apropriados para o primeiro semestre de 2024 no valor de R\$ 464 (R\$ 371 em 2023). O montante total dos honorários contratados para o exercício de 2024 foram de R\$ 991 (R\$ 865 em 2023).

**23. Despesas tributárias**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
Tributos Federais / Municipais	(3.492)	(1.164)
ISS	(912)	(848)
COFINS	(9.208)	(9.604)
PIS	(1.496)	(1.561)
Variação monetária	(2.204)	(2.328)
<b>Total</b>	<b>(17.312)</b>	<b>(15.505)</b>

**24. Outras receitas / Despesas operacionais**

	Acumulado 06.2024	Acumulado 06.2023
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.832</b>	<b>5.991</b>
Variação monetária ativa	2.199	2.391
Lucros na alienação de valores e bens	133	609
Reversão de provisão	2.439	2.472
Outras receitas	61	519
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(1.695)</b>	<b>(5.229)</b>
Provisões contingências	(1.529)	(4.060)
Prejuízo na venda de valores e bens	(72)	(505)
Outras despesas	(94)	(664)
<b>Total</b>	<b>3.137</b>	<b>762</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**25. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais**

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 15,1% em 30 de junho de 2024 (15,1% em 31 de dezembro de 2023).

	Conglomerado	
	06.2024	12.2023
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	767.079	743.279
Instrumentos de dívida subordinada	152.487	140.452
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	152.487	140.452
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	919.566	883.731
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	919.566	883.731
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	427.446	401.889
RWAcam – câmbio	8.036	17.916
RWAjur – mercado	5.847	7.090
RWAopad – operacional	46.073	42.264
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	487.402	469.159
<b>Margem (a - b)</b>	432.164	414.572
IRRBB – Risco da carteira bancária	(82.713)	(76.088)
<b>Margem (a - b)</b>	349.451	338.484
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	6.092.525	5.864.488
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	15,1%	15,1%

O quadro acima, já contempla todas as alterações da Resolução BCB nº 229/22, vigente a partir de julho de 2023 referente ao risco de crédito (RWAcpad).

**26. Valor de mercado dos instrumentos financeiros**

As Demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

	06.2024		
	Valor contábil	Valor justo	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	5.096.579	5.515.724	419.145
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	5.150.064	5.184.663	(34.599)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	385.877	376.206	9.671
<b>Total</b>			394.217
	12.2023		
	Valor contábil	Valor justo	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	5.194.022	5.707.773	513.751
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	4.605.558	4.640.647	(35.089)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	273.264	265.142	8.122
<b>Total</b>			486.784

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)**
**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

**27. Transações com partes relacionadas**

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas). Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 142.081 em 30 de junho de 2024 (R\$ 142.086 em 31 de dezembro de 2023), cujas taxas estão entre 93% a 135% do DI, com prazos de vencimento até junho de 2026. Limite de créditos no montante de R\$ 7.804 da Savana SPE Incorporação Ltda. e R\$ 1.438 da River Participações e Incorporação Ltda., Operações de crédito no montante R\$ 34.074 da River Participação e Incorporação Ltda., R\$ 12.358 da Savana SPE Incorporação Ltda., R\$ 7.982 da Muse Itaim Participações e Incorporações Ltda., R\$ 1.156 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., R\$ 150 do Bosque Ipiranga Participação e Incorporação Ltda., R\$ 26 da Nova Corretora de Seguros Ltda., R\$ 4 do Instituto de Ensino Superior Indaiatuba Ltda., e R\$ 420 de pessoa física e outras operações no total de R\$ 2.357 em 30 de junho de 2024 (limite de créditos no montante de R\$ 20.000 da Savana SPE Incorporação Ltda., R\$ 310 da Camacorp Visão Gráfica, R\$ 269 da Muse Itaim Participações e Incorporação Ltda. e R\$ 296 da River Participações e Incorporação Ltda., Operações de crédito no montante R\$ 35.116 da River Participação e Incorporação Ltda., R\$ 1.463 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., R\$ 122 da CCM31 Participações e Incorporação Ltda., R\$ 31 do Instituto de Ensino Superior Indaiatuba Ltda., R\$ 5.796 da Muse Itaim Participações e Incorporações Ltda., R\$ 28 da Nova Corretora de Seguros Ltda. e R\$ 112 da Red Seas Investimentos Ltda., e R\$ 420 de pessoa física e outras operações no total de R\$ 2.192 em 31 de dezembro de 2023), as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN nº 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua Administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por cinco a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro semestre de 2024, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 3.625 (R\$ 3.589 no primeiro semestre de 2023).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2023.

**28. Seguros**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto à Fairfax Brasil Seguros, com vigência de 17 de junho de 2024 a 17 de junho de 2025, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

**29. Outras informações**

- a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
- b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

**30. Composição de caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	06.2024	12.2023
<b>No início do período</b>	<b>654.179</b>	<b>643.055</b>
Disponibilidade	41.543	63.963
Aplicações interfinanceiras	612.636	579.092
<b>No final do período</b>	<b>1.145.634</b>	<b>654.179</b>
Disponibilidade	30.348	41.543
Aplicações interfinanceiras	1.115.286	612.636

As aplicações interfinanceiras de liquidez (aplicações no mercado aberto e em moeda estrangeira), caracterizam-se por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 - (Em milhares de Reais)****31. Gerenciamento de riscos**

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basileia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes, sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses, o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de *Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)*.

**32. Plano de implementação da Resolução nº 4.966/21**

Em complemento à CMN nº 4.966/21, o Banco Central divulgou em 23/11/2023 a Resolução BCB nº 352, no qual esclarece os procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros (teste de “SPPJ”), metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, descrevendo a metodologia simplificada (impactando diretamente a Instituição, dado que o segmento atual é “S4”), e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Além disso em 01/12/2023, o Banco Central do Brasil definiu a reformulação do elenco de contas do COSIF, estabelecendo as novas estruturas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados através das Instrução Normativa BCB nº 426 a 433.

Abaixo está apresentando o planejamento da implantação atualizado:

**FASE 1: (Finalizada em 2022)**

- Diagnóstico das mudanças contábeis;
- Mapeamento dos sistemas impactados, integrações e arquitetura sistêmica.

**FASES 2 e 3: (Finalizada em 2023)**

- Detalhamento dos planos de ações;
- Iniciar atividades de especificações sistêmicas, arquitetura sistêmica;
- Desenvolvimento de políticas, procedimentos e novos processos.

**FASES 4 e 5: (Em andamento 2024)**

- Aprovação de políticas, procedimentos e novos processos;
- “De-Para” de Plano de Contas e desenho de novos roteiros contábeis;
- Desenvolvimentos sistêmicos;
- Desenvolvimento de novas metodologias de cálculos (modelos de perdas esperadas, TJEO etc.);
- Acompanhamento da implantação;
- Testar as alterações sistêmicas em ambiente de homologação e efetuar ajustes necessários;
- Implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- Definição do novo modelo de divulgação;
- Apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção;
- Treinamentos.

**FASE 6: (finalização em 01/01/2025)**

- Adoção efetiva da Resolução.

**33. Eventos subsequentes**

Não há eventos subsequentes a serem divulgados para 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Acionistas e ao Conselho de Administração do  
**Banco Industrial do Brasil S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de julho de 2024.